TEMPO Segundo a previsão, chuvas dão trégua hoje, mas retornarão de amanhã até sexta-feira

## Chuvas provocam desabamentos e transtornos na capital baiana

#### LUAN BORGES

As chuvas que caíram sobre Salvador, do final de semana Salvador, do final de semana até a madrugada de ontem, provocaram desabamentos, deslizamentos de terra, além de transtornos como alagamentos e congestionamentos. De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), até a tarde de ontem, foram 172 registros, dentre eles o desmorpomamento de um cadesmoronamento de um ca sa na Gamboa de Baixo. De sa na Gamboa de Baixo. De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), as chuvas dão trégua hoje, mas retornam de amanhā até sexta-feira com ventos fortes. Era madrugada de ontem, por volta da 1h, quando a dona do imóvel, Cleide dos Passos, 20, apos, estava na

Passos, 39 anos, estava na casa de parentes, em Narancasa de parentes, em Naran-diba, quando recebeu a li-gação da vizinha, Ana Cris-tina, 45 anos, informando que a sua residência tinha vindo abaixo. Com o ocor-rido que não deixou feridos, a moradora da Gamboa per-deu os móveis e precisou ser amparada por amigos.

deu os móveis e precisou ser amparada por amigos "Essa casa é resultado de luta eesforço de oitoanos. Ver tudo demolido em questão de segundos dói muito, não estou nem com cabeça para pensar", disse a moradora olhando para o escombros. De acordo com ela, a chuva



nadrugada de ontem, p olta da 1h, quando um imóvel na região da Gamb

"Ver tudo demolido em questão de segundos dói muito"

e o vento contribuíram, mas um vazamento de água na viela em frente foi o fator viela em frente foi o fator principal para o desabamen-to. "Foram três meses ten-tando falar com a Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), mas eles ape-nas taparam o buraco. O pro-blema nunca foi totalmente resolvido" disse resolvido", disse

Os moradores ainda perderam o único caminho en-tre Gamboa de Baixo a Gam-

tre Gamboa de Baixo a Gam-boa de Cima e estão utili-zando a casa de outra mo-radora como passagem. Em nota, a Embasa infor-mou que as redes de esgoto e água foram afetadas pela movimentação do terreno que foi encharcado pelas

chuvas. "Nos últimos três meses, há registro de duas meses, há registro de duas solicitações referentes a correções de vazamentos de pequeno porte em hidrômetros, serviços que foram concluidos no mesmo dia". A
empresa ainda acrescentou
que na Gamboa não há rede
dedrenagem, o que compromete o escoamento de água

da chuva.

As chuvas e os fortes ventos também intensificaram o trabalho da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) na orla sodor (Transalvador) na orla so-teropolitana. De acordo com o encarregado de manuten-ção do órgão, Jeferson Ra-mos, cerca de seis semáforos foram danificados entre os bairros da Barra a Itapuã. Além disso, o trânsito fi-cou lento durante a manhã na região da rodquiária por

cou lento durante a manhã na região da rodoviária por conta de dois pontos de alagamento. "Nas últimas 24 horas, foram computados 173 mm e o esperado para todo o mês de julho é de 175 mm", segundo o diretor da Codesal, Sóstenes Macedo.

Com as fortes chuvas, algumas praias ficaram repletas de lixo. O córrego do Costa Azul transbordou, ocasio-Azul transbordou, ocasio-nando na poluição da faixa de areia. Dentre geladeiras, animais mortos e milhares de embalagens e garrafas plásticas, o local precisou contar com a intervenção da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb).

de Salvador (Limpurb).
A ação de limpeza começou às 6h, com uma equipe de 22 agentes, um caminhão e dois tratores. Em nota, a Limpurb informou que o limpurb informou que camento que "a estimativa para a retirada completa dos residuos é de quatro a cinco esciduos é de quatro a cinco ra a retirada completa dos resíduos é de quatro a cinco dias, pois a equipe só pode atuar com a maré baixa". A quantidade de lixo retirado será divulgada no final da operação.

DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

#### CIDADANIA

# Corregedoria atende na sede do MP-BA até amanhã

### HENRIQUE ALMEIDA\*

Quem quiser fazer suges-tões, reclamações e denún-cias sobre a atuação do Mi-nistério Público estadual, fe-deral, militar, do trabalho ou cobra destrativada fato tor sobre determinado fato terá até amanhã, na sede do órgão no bairro de Nazaré. A ação é realizada pela Corre-gedoria Nacional do Minis-tério Público. O atendimen-to é das 9h às 12h e das 13h às

17h30. É necessário levar original e cópia da carteira de idene copia da carteira de iden-tidade, do comprovante de residência e documentos que possam ser úteis para esclarecer o fato. O atendi-mento é por ordem de che-

gada. Durante o processo, é assegurado o sigilo do indivíduo, caso solicite. Com pouca movimentação, pessoas com várias demandas procuraram o atendimento na manhã de ontem. Uma delas foi o comandante da Brigada K od Cordante da Brigada K od Corda dante da Brigada K9 do Corpo de Bombeiros Voluntários da Bahia, Emerson França. da Bania, Emerson França. Ele quer que o MP-BA elabore um termo com o município e o estado, para garantir or-çamento direcionado para a proteção de animais. Desde janeiro, ele tenta ser aten-dido, sem sucesso. França acredita que o po-

França acredita que o po França acredita que o po-der público não acompanha a situação dos animais aban-donados, maltratados, feri-



Emerson França, comandante comandante da Brigada K9, de proteção aos animais

dos e doentes, sobretudo cados e doentes, sobretudo ca-chorros, esobrecarrega a Bri-gada Kg. "A gente liga para o Zoonoses e é informado de que não está recolhendo ani-mais. O setor ambiental da prefeitura afirma que só res-gata animal silvestre. Não há nenhuma entidade pública que faca esse acompanhamento. Esperamos que o MP possa interferir nisso", diz.

possa interferir nisso", diz.

A TARDE entrou em contato com o MP-BA para indicação de fonte que pudesse
repercutir o atendimento da
corregedoria, mas não obteve retorno. O mesmo ocortent com a corregedoria reu com a corregedoria.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

#### SAÚDE E CIDADANIA

## Feira leva serviços à população em situação de rua no largo dos Mares

Pessoas em situação de rua da região da Cidade Baixa recebem, das 9 às 12 horas de hoje, a Feira de Saúde e Cidadania nos Mares. Serão desenvolvidas intervenções de saúde e cidadania

de saúde e cidadania.
"O forte do trabalho é en-curtar a distância entre as pessoas em contextos de vulnerabilidade e os equi-pamentos que estão no entorno para atendê-las", ex-plicou a coordenadora do plicou a coordenadora do programa Corra pro Abraço, Tricia Calmon, que integra a rede de atenção e cuidado que atende pessoas em con-texto de vulnerabilidade no território. Segundo Emanuelle Sil-va, diretora de prevenção e

redução de riscos e danos da Secretaria de Justiça, Di-reitos Humanos e Desen-volvimento Social do Esta-do da Bahia (SJDHDS), a ação conjunta é necessária cambém paga o fortalesitambém para o fortaleci-mento da rede de atenção e mento da rede de atençao e cuidado que conta com ser-viços de saúde, assistência, justiça, entre outros. "Os trabalhos realizados pelos serviços envolvidos na fei-ra são fundamentais para a promoção de direitos das promoção de direitos das pessoas em contexto de

### Oportunidades

Oportunidades
Dentreos serviços estão: vacinação; baciloscopia; escovação; consultas médicas; encaminhamento para exames preventivos; encami-

nhamento para consulta odontológica; palestras so-cioeducativas sobre infec-ções sexualmente trans-missíveis – ISTs/Aids e tuberculose; apresentações artístico-culturais, como artístico-culturais, como rodas de capoeira; oferta de insumos como água, preservativos, lubrificantes; e encaminhamentos para emissão de documentos como certidão de nascimento, RG (carteira de identidade) e reservista. e reservista. A rede é formada pelo pro-

grama Corra pro Abraço, da SJDHDS, Consultório na Rua, SIDHDS, CONSULTOTO DA KUZ Serviço de Assistência Espe-cializada Marymar Novais – SAE-CTA e demais unidades de saúde do Distrito de Ita-pagipe, Obras Sociais Irmã Dulce e Projeto Axé.

#### Tartaruga é encontrada morta em Jaguaribe

Uma tartaruga de cerca de 60 centímetros apareceu morta na areia da praia de Jaguaribe. O animal já estava em estado de decomposição. Uma equipe do Proj Tamar, de proteção da fauna marinha, foi acionada e compareceu ao local

